



**O CÉU É  
UM LUGAR ?**

**A IGREJA  
DOMÉSTICA  
E A LEI  
DIVORCISTA**

**NECESSIDADES  
ÉTICAS  
DO HOMEM**

**OS JOVENS  
SÃO OS QUE  
MAIS SE  
DESQUITAM...**

**SABEDORIA  
DIVORCIAL**

**COMPROMISSO  
DA IGREJA  
COM A FAMÍLIA**



# Coloque os sonhos do seu filho no seguro do Top Club Bradesco. Você garante o futuro da sua família e o de milhares de crianças.

O seguro de vida e acidentes pessoais do Top Club Bradesco é a certeza que sua família tem de crescer do sonho até o futuro.

Você sente essa certeza quando tem nas mãos vantagens concretas como estas: o Top Club Bradesco tem os melhores planos do Brasil para seguro de vida e acidentes pessoais.

Você pode optar por um plano de maior valor, independente de carência ou taxa.

Qualquer que seja a sua idade - até o limite de 60 anos incompletos - o Top Club apresenta sempre o mais alto valor segurado pela menor mensalidade.

**Todos os lucros do Top Club vão para a educação, roupas, saúde e alimentação de milhares de crianças em todo o Brasil.**



E todas as mensalidades que você paga, e que debitamos na sua conta todo dia 25, você deduz do seu imposto de renda até o teto permitido.

O mais importante vem agora. Ao mesmo tempo que você protege sua família com o seguro do Top Club, você está dando escolas, alimentação e roupas para milhares de crianças em todo o Brasil. O Top Club é uma organização sem fins lucrativos, e todos, todos os lucros são destinados à Fundação Bradesco que cuida dessas crianças.

Agora, some todas essas vantagens à eficiência Bradesco e à garantia dos dois maiores grupos seguradores latino-americanos: Atlântica Boavista e Sul América.

Depois de um seguro do Top Club Bradesco sua família pode sonhar tranqüila com o futuro.

E milhares de crianças também.



**TOP CLUB BRADESCO**  
garantido pelos Grupos  
Seguradores Atlântica Boavista  
e Sul América



Fundada a 28 de maio de 1898  
Publicação quinzenal registrada  
no S.N.P.I., sob o n.º 221.689,  
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,  
no R.T.D., sob o n.º 67  
e na DCDP do DFP,  
n.º 199, P. 209/73.  
BL ISSN 0005-1934.  
Publicada na cidade de  
São Paulo, Brasil.  
Propriedade da Editora  
Ave Maria Ltda.

**Diretor e redator:** Athos Luís Dias da Cunha.

**Diagramação e Arte:** Cláudio Gregianin e Carlos Alberto Pereira.

**Colaboradores:** D. Vicente Scherer, José Fernandes Oliveira, Elias Leite, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Casemiro Campos e André B. Carbonera.

**Fichário:** José Rodrigues de Almeida, Antônio Vaz Diniz e Fabiela Ramos Caraméz.

**Circulação e propaganda:** Geraldo Moreira, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio Caetano Pereira e Afonso de Marco.

**Redação e Publicidade:** Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 66-9296 — C. P. 615 01000 — São Paulo

**Composição, fotolito e impressão:** Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda.  
Rua Martim Francisco, 636 (Santa Cecília) — São Paulo

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em S. Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio

#### PREÇOS:

Número avulso ..... Cr\$ 3,00  
Ass. anual (simples) .. Cr\$ 55,00  
Ass. de benfeitor .... Cr\$ 75,00

#### Representantes locais da AM:

São Paulo: Rua Martim Francisco, 636 — 3.º andar — Telefone 66-9296

#### AVISO AOS ASSINANTES

Brevemente nosso representante João Ferreira de Menezes visitará os nossos assinantes nestas cidades:

Muzambinho - Guaxupé - Guaranésia - Monte Santo - São Sebastião do Paraíso - Itamogi - Passos - Carmo do Rio Claro - Areado - Alfenas - Paraguaçu de Minas - Machado - Cássia - Ibiraci (MG).



# A IGREJA DOMÉSTICA E A LEI DIVORCISTA

Com a aprovação no Congresso Nacional, da emenda constitucional que dissolve o vínculo do contrato civil entre dois cônjuges, introduzindo o divórcio em nosso país, e o esforço em que a Igreja se desdobrou, desde há muito, para o impedir, fica a inquietante pergunta na consciência cristã de muita gente: e agora?

A resposta é a própria Igreja de Cristo. Ela continua.

As leis humanas são transitórias quanto ao homem, obedecem a ditames de circunstâncias, a critérios individuais, a determinados momentos históricos. Risca-se a letra do papel. Outra a substitui. Emenda-se. É a Lei. Boa ou má, feliz ou infeliz, deve ser cumprida até que nova mudança se faça presente. A responsabilidade cabe ao legislador. O julgamento à História no futuro do tempo.

Não assim a Lei de Deus, o criador do homem, o legislador supremo e eterno.

Ninguém tem o direito de apagar e tentar corrigir o que Ele escreveu. E Ele escreveu na própria consciência do homem, que sente sua capacidade de amar e sabe que a maior riqueza do amor é a união até a possível identificação. Nunca as separações ou divisões. Simplesmente porque a maior de todas as Leis é o Amor, e Deus é essa Lei. E a Família é a mais viva expressão desse Deus amor pela unidade indissolúvel, por ser divina.

Por isso a Igreja de Cristo, o Filho de Deus, procura sempre salvar a família nesse princípio do Amor, por saber que cada criatura humana, crente ou não crente, é um Filho de Deus. A Igreja quis prestar um serviço à Família brasileira, à luz da mensagem cristã.

Mas, nós católicos, bem conhecemos que a Igreja de Cristo, na sua universalidade, é uma só. Sua doutrina é a mesma em qualquer parte da terra. E essa doutrina está contida no Evangelho de Cristo, a Palavra do Pai. Quem ousa apagá-la? Nós católicos sabemos e acreditamos que o Evangelho de Cristo nos veio dos Apóstolos, os escolhidos para a sua divulgação, fundando a sua Igreja: "Tu és Pedro e sobre esta pedra construirei a minha Igreja."

Igreja é a união de todos os que têm e praticam a mesma Fé, participam dos mesmos sacramentos, sinais de Fé e auxílios na vivência cristã, e obedecem os legítimos Pastores cuja cabeça é o Papa. E entre esses sacramentos, está o Matrimônio ou casamento: sacramento — sinal sagrado de um compromisso assumido no amor, alicerçado na Fé, entre duas pessoas adultas que decidem viver na união para formar uma família. E essa família sacramento — sinal sagrado — é Igreja.

Aí está a diferença de um Lar cristão — Igreja doméstica, una, indestrutível, sagrada, de um Lar civilmente estabelecido, segundo a Lei vigente. Quando os dois tipos de lar se identi-



ficam sob o mesmo princípio de unidade e indissolubilidade, quem ganha é a família, a sociedade. Há maior segurança, mais defesa. Quando isso se torna impossível, compete à Igreja reforçar os seus valores em defesa dos que lhe são fiéis. E é o que a Igreja deve fazer. Assegurar na Fé e no Amor cristão as famílias constituídas, preparar melhor nesses mesmos princípios os noivos, que buscam no Sacramento do Matrimônio o sentido da Fé para uma nova vida construída no amor.

O sacramento do matrimônio, para o católico consciente, é uma decorrência do Batismo — que é vivência na Fé pela aceitação de Cristo como Deus e, portanto, de sua doutrina que está sempre viva na sua Igreja. Não é problema para discussão, nem muito menos tema para opiniões pessoais provocadas por entevistas. Ou se tem Fé ou não se tem. Ou se é cristão coerente com o seu Batismo ou se torna infiel.

Todo cristão verdadeiro sabe das limitações humanas e das dificuldades que poderão surgir durante um viver a dois. Mas, sabem também que, quando o amor humano não é iluminado pela Fé que dá o sentido da reconciliação e do perdão, ele é mais frágil.

E ninguém ignora, principalmente os que votaram pelo divórcio, que a possibilidade de nova união poderá tentar resolver o problema pessoal de alguns. Jamais de todos os separados. E não ignoram também a fatal insegurança dos filhos num convívio de pais que não são plenamente seus. E a abertura para casamentos irresponsáveis, pela facilidade das separações. E outras decorrências destruidoras da moral familiar. Eles bem o sabem. Fizeram a Lei. Aí está.

A Igreja continua como um Sinal aos homens de todos os tempos, em cada família, em cada cristão. Sempre fiel a Cristo que ensinou amar perdoadamente.

## Divórcio...



"Confesso que estou muito chateada desde ontem. É uma tristeza imensa que não sei como explicar. E isto aconteceu desde o momento que tomei conhecimento da votação a favor do divórcio.

Infelizmente veio, foi aceito, para a nossa tristeza, reconhecimento que agora nossas obrigações dobraram não é mesmo?... Tenho até pensado que até pode ser mais um despertar para os Cristãos acordarem com o compromisso do apostolado. Portanto, a nossa luta de agora para frente é agir muito mais.

Fico até pensando: se a Salvação é para todos, o porquê da gente ficar lutando e, às vezes, sendo até tachada de "invocada", e passando várias dificuldades espirituais, deixando nossos filhos, com a finalidade de levar a palavra de Cristo em outros lares... o porquê que muitos nem à missa vão e, muitas vezes, parece que suas vidas são muito mais tranqüilas que a da gente que fica esforçando cada dia mais, para ser um autêntico cristão, sofrendo e recebendo mais sofrimentos e isto não só pela gente mas pelos nossos irmãos também.

Hoje estou um pouco revoltada e acho inclusive que é mais desde o momento das entrevistas do jornal nacional. Houve várias perguntas e um deles disse que apoiava o divórcio por que muitas vezes não se sabe que tipo de "fera" está levando para casa. Nesta hora fiquei me sentindo muito pequena como

mulher, que quando fui fazer minha reunião de Comunidade de Base, estava sem iniciativa, um pouco encabulada.

Inclusive, depois que terminou o jornal, comentei com meu marido que se a gente não procurar ter vivência Cristã, se não procurar enriquecer espiritualmente, acontecerá que as condições, para suportar tantas coisas desagradáveis, seriam escassas e seria difícil a aceitação para a nossa luta.

É aonde aquele movimento em luta pela igualdade da mulher seria até válido. Muitos homens na sua maioria não valorizam a mulher, falam delas como se não fossem alguém que muito merecem ser respeitadas.

Por isso mais uma vez confesso, hoje estou sentindo-me arrasada, muito pequena com relação a minha fé que sempre procurei ter. Mas tenho a certeza que meu Deus é Bom. Ele vai me ajudar!" (Fátima Spindola — Goiânia, GO.)

O mundo vai continuar com seus valores, com seus egoísmos, com sua visão materialista e com suas soluções humanas. Só mesmo uma fé madura em Jesus Cristo e em sua Palavra poderá fazer de nossa vida sofrida e incompreendida ter sentido de testemunho. Tenha coragem e confiança nAquele que, não dispensando o sacrifício, a incompreensão e a cruz, soube vencer o mundo e a morte. Cristo. Em sua carta aos Colossenses São Paulo nos fala: "Estai de sobreaviso, para que ninguém vos engane com filosofias e vãos sofismas baseados nas tradições humanas, nos rudimentos do mundo, em vez de se apoiar em Cristo. Vivei em Cristo, enraizados e edificados nele, inabaláveis na fé em que fostes instruídos, com o coração a transbordar de gratidão!"



### AVISO AOS ASSINANTES DE BELO HORIZONTE:

O Irmão Antônio Sato continua visitando os assinantes da AM desta cidade.



## Vida Exemplar



"Venho, por esta, lhes cumprimentar pela magnífica revista, que é a "Ave Maria", pela sua nova roupagem e seus artigos.

Amigos, estou muito triste, mamãe (Luzia Maria Cordeiro) faleceu. Ela foi uma mãe exemplar e maravilhosa, pois soube dar todo bom exemplo a seus filhos na religião, sofrendo mais de um ano, dessa terrível doença, sem reclamar, aceitando com resignação tudo por amor de Deus e dos pecadores...

Mas, teve paciência e sofreu calada, rezando todos os dias e todas as horas o seu terço, para seus onze filhos e a várias intenções.

Teve paciência e nunca reclamou, nos dizendo: — Estou preparada para a vontade do Pai. Todos que viram compreenderam que ela era uma Santa e que sua morte não foi morte mas, apenas uma transferência desta vida para outra." (Francisco José Cordeiro, Divinópolis - MG)

## Satânico Divórcio

"Velho assinante dessa revista, creio que desde o ano de 1928, substituindo, então, o meu saudoso pai Augusto Teixeira, falecido àquele ano, sempre me esforço em difundir-la, no afã de tornar sempre maior, a devoção à Maria, nossa querida Mãe, e padroeira do Brasil.

Mais que nunca, diante desse triste transe, a que nos levou o ateísmo de nosso Congresso Nacional, havemos de correr à nossa Virgem Santíssima, rogando que ampare a família Brasileira, preservando-a dos inomináveis males que lhe advenham do satânico divórcio." (Christovam Teixeira, Rio de Janeiro, RJ)

## Irmão Desaparecido

"Somos assinantes da revista "AM", há muito tempo. Acho-a sensacional; uma revista instrutiva e exemplar. Ao ler a revista n.º 9, encontrei na última página um lembrete que me deixou muito contente ao lê-lo: "ANUNCIE NA REVISTA AVE MARIA. SEU ANÚNCIO IRÁ MAIS LONGE QUE VOCÊ PENSA".

Por intermédio da revista, peço aos Srs. colocar um aviso: Há mais de dez anos, meu irmão desapareceu e sem dar sinal de vida. Seu nome: Geraldo Vicente Ferreira. Pedimos a ele que pelo menos nos escreva dizendo onde está...

Desde já agradecemos aos Srs. e à revista "Ave Maria". (Maria Benedita de Sousa e Gésio Joaquim de Sousa, Goianésia - GO)

Qualquer informação é favor remetê-la para: Cx. Postal 22 — 77.150 - GO.

## ASSINANTES BENFEITORES

Maringá, PR:  
Domingos Portolesi

S. Bernardo do Campo, SP:  
Luiz Antonio de Oliveira

Guaira, SP:  
Ana Lelis Santana

Mococa, SP:  
Maria Aparecida Lopes Binda

São Paulo, SP:  
Vitorino Vagner Vieira

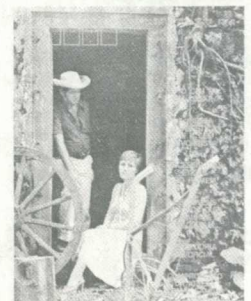


Foto da Capa:  
Mecenas M. Salles - F.C.C.B.

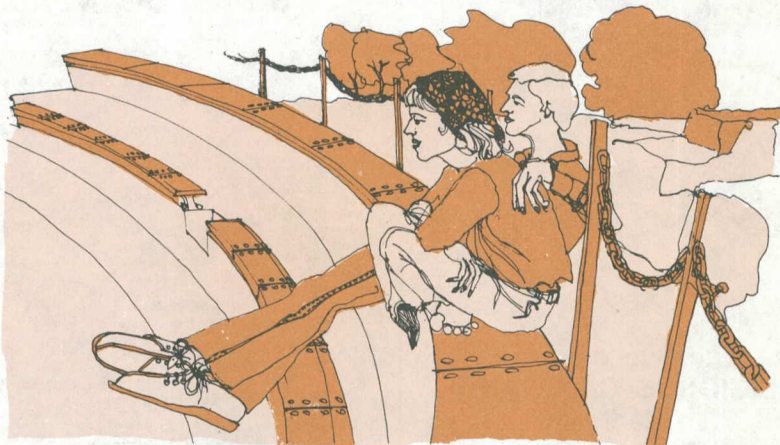
# OS JOVENS SÃO OS QUE MAIS SE DESQUITAM ...

**S**e você acredita em estatísticas e além delas, costuma dar crédito aos noticiários, já está sabendo que no Brasil, especialmente nas grandes cidades, os jovens são os que mais sofrem com o desgaste do casamento. Não o casamento dos outros: o deles.

**F**oi assim que chegou até nós a notícia veiculada não faz muitos dias sobre o número de desquites na cidade de São Paulo. Naquela comunidade — se é que uma cidade daquelas proporções pode ser chamada de comunidade — há cerca de 500 a 1.000 desquites por mês. A grande maioria, de casais jovens, com menos de dez anos de matrimônio. Contrariando a convicção de muitos, a notícia nos dá conta de que os “novos valores” e a queda de tabu e barreiras causam maior infelicidade e desajuste nos jovens que nos adultos... Ou devemos partir para outro tipo de conclusão?

**A**rápida transformação da sociedade e as exigências que tal tipo de transformação costuma trazer no bojo, deve ser considerada como o único e verdadeiro réu. Isto, segundo aqueles que afirmam ser o homem um produto do meio; maneira delicada de dizer que nosso meio ultimamente não anda sendo flor que se cheire. Notícias negativas a toda a hora nos jornais, aumento de criminalidade, escalada do terror e da repressão, cifras astronômicas de lucro com vendas de armamentos, licenciosidade irrefreada, aumento de divórcio, países tradicionalmente cristãos lutando pelo direito ao divórcio e ao aborto em qualquer circunstância, e, se quiséssemos permanecer nesse tom mórbido, a lista continuaria interminável.

**A** realidade porém é que temos uma tendência deliciosamente terrível de acreditar que os jovens serão a solução da humanidade. E, por acreditarmos nisso, não gostamos muito de ouvir falar que é o casamento deles que anda inspirando mais cuidados, ultimamente. Eles quebraram tantas barreiras, superaram tantos empecilhos, deitaram por terra tantos tabus, redescobriram tantos valores e inspiraram tantas mudanças; exceto as políticas, é claro; que



ficamos chocados ao saber que são eles os mais infelizes em matéria de amor...

**A**s gigantescas transformações dos últimos vinte anos, as revoluções da moral e dos bons costumes, o desafio aberto dos jovens aos padrões da sociedade industrial em que nasceram, os fenômenos que caracterizaram a ascensão dos jovens ao estrelato nos noticiários internacionais, ao ponto de todo o mundo hoje em dia querer ser jovem em espírito (pelo menos isto...), tudo isso teve seus pontos positivos e ensinou muita coisa que andava esquecida. Mas é verdade também que os jovens nem sempre foram agentes. Em muitíssimos casos foram pacientes, instrumentos, objetos ou vítimas. E a questão moral é uma delas.

**H**ouve tempo em que se podia dizer que os jovens não tinham culpa dos filmes, livros e temas de violência, erotismo e inversão de valores. Hoje, infelizmente também há jovens culpados disso. Muitos autores, produtores e diretores são jovens, apenas saídos da minoridade. E são certamente um aviso às nações que optam pelo materialismo e pelo consumismo como *modus vivendi*. Ou acentuamos os valores do espírito, cerceando de maneira madura e coerente aqueles que sob a capa de arte não escondem nem um pouco o seu propósito de explorar a pessoa humana, ou corremos o risco de ver toda uma geração jovem achar normal a traição, a infidelidade, o desquite, o divórcio, o abandono do lar. Isto mesmo: abandono do lar, porque segundo

a notícia que acima comentávamos, a grande maioria dos pedidos de desquite advinham dessa causa. Há jovens se casando sem a devida força moral para enfrentar os problemas que a vida a dois costuma trazer.

**C**hato; muito chato saber que nossos jovens começam a pagar mais caro do que os adultos o preço da nova mentalidade sem compromisso, que o ethos consumo e divertimento nos trouxe como norma de vida. Triste sob todos os aspectos saber que quem está se cansando mais do casamento são os casais jovens. Algumas pessoas dirão que, pelo menos os jovens são honestos e preferem não carregar adiante a farsa de um casamento infeliz; que pelo menos eles são honestos a ponto de se separarem quando descobrem que não mais se amam... E isto consola, mas não prova coisa alguma. A verdade é que nossa moderna civilização que descobriu tantos valores extraordinários, anda confusa com relação a outros valores que não precisariam ser jogados fora, nem mesmo no mais avançado dos séculos. E a família, a fidelidade conjugal e o respeito pelo casal se situam entre esses valores. Mas quem aceita esse tipo de argumentos, numa sociedade que põe os direitos do indivíduo como valor absoluto e final e os da comunidade como coisa secundária? É quando se ensina aos jovens que podem fazer o que bem entendem que eles começam não entender bem o que fazem... E a culpa não é só deles!

## VOCÊ SABIA...?



Que os **RELIGIOSOS CAMILIANOS** se dedicam ao serviço dos enfermos e trabalham no campo da saúde como capelães, enfermeiros, médicos, administradores hospitalares e professores?

Se esse for o seu ideal, escreva para:

**RELIGIOSOS CAMILIANOS**  
Cx. P. 3051 - 80.000 CURITIBA, PR.

ou Av. Pompéia, 1214  
05022 - S. PAULO - SP.

## CURSOS GRATUITOS POR CORRESPONDÊNCIA

- INGLÊS  ● ALEMÃO  ● FRANCÊS
- ITALIANO  ● PORTUGUÊS
- ESPANHOL  ● ESPERANTO
- VENDEDOR  ● PUBLICIDADE
- TAQUIGRAFIA  ● DATILOGRAFIA
- AUXILIAR P/ BANCOS (Bancários)
- CORRETOR DE IMÓVEIS
- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
- CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL

A DIVULGAÇÃO BRASILEIRA DE CURSOS, Caixa Postal 7.779, São Paulo, visando permitir que pessoas de todo o Brasil possam **ganhar mais e progredir**, abriu matrículas para seus cursos gratuitos por correspondência em lições fáceis e proveitosas. Você pagará ao receber o curso, apenas o pequeno valor de despesas. Envie já, sem compromisso, este cupom devidamente preenchido à Caixa Postal 7.779 - São Paulo. Se quiser, você poderá pedir por carta.

PEÇO O CURSO DE.....

NOME.....

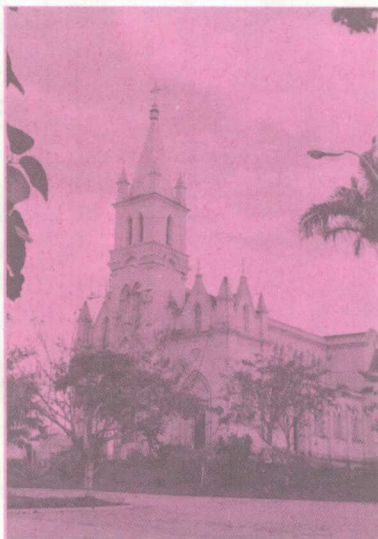
RUA E N.º.....

CIDADE.....

ESTADO.....

## CIDADES DO MEU BRASIL

### DORES DO INDAIÁ (MG) — Cidade-Tranquilidade



Dores do Indaiá está localizada no Alto do São Francisco, na Zona Leste do Estado de Minas Gerais.

Sua área é de 1410 Km<sup>2</sup>, hoje sensivelmente diminuída com o desmembramento do seu território para a formação dos municípios de Estrela do Indaiá, Quartel Geral e Serra da Saudade.

Está ligada por asfalto à capital mineira numa distância de 227 Km.

Sua população é de aproximadamente 20.000 habitantes.

Limita-se com os municípios de Quartel Geral, Serra da Saudade, Luz, Bom Despacho, Martinho Campos, Estrela do Indaiá.

A economia do município baseia-se na cultura do milho, arroz e feijão. Nossa pecuária é bastante desenvolvida; o rebanho bovino é da raça GIR.



A indústria dorense tem progredido aceleradamente.

Dores conta 1 estação de rádio que é a Rádio Cultura ZYV 22, 1 estação de rádio amador e 1 jornal "O LIBERAL".

No setor educacional, conta 7 escolas primárias, 3 secundárias e 2 profissionalizantes.

No setor religioso predomina a religião católica. A paróquia é dedicada a Nossa Senhora das Dores e em seu nome foi erigida a Igreja Matriz.

No setor administrativo conta 2 agências bancárias: Banco do Brasil e Banco do Estado de Minas Gerais, e também a Caixa Econômica Estadual.

Dores é considerada a "cidade-tranquilidade".

É bem limpa, seu clima saudável, com a temperatura máxima de 32°, mínima de 13° e média de 22°.

Existe festas tradicionais na Cidade, como, por exemplo:

- Exposição Agro-Pecuária, em julho;
- Festa de Nossa Senhora do Rosário, em agosto;
- Festa de São Sebastião, em janeiro.

Colaboração de Rosângela Maria Silva Costa.

## INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



Bancos em cristal, imbuía ou peroba

FABRICADOS EM MADEIRA DE LEI DE 1.ª QUALIDADE



Carteiras escolares com assentos anatômicos

Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite visita de nosso representante.

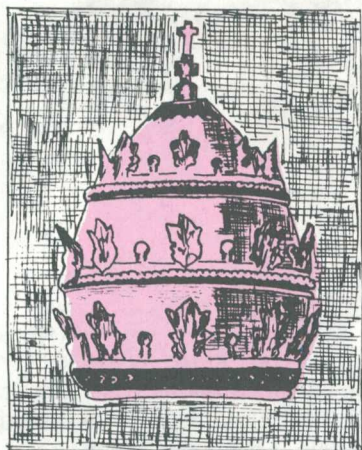
ESCRITÓRIO, DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO: Fones: 93-3945  
Rua Coimbra, 62 e 139 (Brás) — Cx. P. 52 — 01000 São Paulo, SP

# Consultório Popular

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

## Ainda a Tiara!



**1.540** Já tive a oportunidade de ouvir falar que o Vaticano poderia acabar com a fome no mundo e que a coroa do Papa... Chorei de raiva de tanta burrice... (F.S.)

Logo no começo de seu pontificado, Paulo VI mandou vender a sua tiara que havia ganhado dos fiéis da sua Arquidiocese de Milão e dar o valor conseguido para os necessitados. A "Ave Maria" já se referiu a este fato em 1967 (30-11-67, pág. 349).

Muitos desaprovaram este gesto do Papa, considerando que a tiara não era dele, mas do patrimônio de toda a Igreja. Sempre há os que opinam de modo diferente, porque as questões não têm um único aspecto.

Está claro que os pobres continuaram pobres e — o pior! — os detratores continuam acusando, apesar de Paulo VI não ter a tiara e usar simplesmente a mitra comum, de papelão e pano, que todos os bispos usam nas cerimônias.

Quando uma pessoa pergunta de boa vontade uma dificuldade sobre a Igreja e a Religião, a gente procura esclarecer. Mas quando a má vontade é patente, é melhor partir para o ataque. Peça-lhe: Quer ter a bondade de apresentar o orçamento estimativo sobre quanto é preciso para acabar com a fome no mundo e o inventário dos bens do Vaticano para conferir se um corresponde ao outro? Peça sempre que provem o absur-

do que estão dizendo, o que, evidentemente, não poderão fazer.

Os tesouros artísticos de arquitetura, escultura e pintura que formam o Vaticano, tombados pela Unesco, são patrimônio de toda a humanidade. Não tem cabimento tirá-los de lá e montar outro museu em outra parte para levá-los para lá. E continuaria a ofensa aos pobres, se fosse verdade que os museus são contra a reta distribuição dos bens materiais.

## O Céu é um Lugar?

**1.541** Em vista dos artigos "O CÉU NÃO É UM LUGAR, NEM O INFERNO" (AM, 31/1) e "PARA ONDE A GENTE VAI DEPOIS DA MORTE?" (AM, 30/4), do Pe. Zezinho, solicito uma explicação sobre o sentido de Jo 14, 2-4: "Na casa de meu Pai há muitas moradas. Não fora assim, Eu vos teria dito; pois vou preparar-vos um lugar. Depois de ir e vos preparar um lugar, voltarei e tomar-vos-ei comigo para que, onde eu estou, também vós estejais." (I.T.)

Os exegetas e teólogos interpretam esta passagem, como outras paralelas, como uma linguagem simbólica, pois concordam que a vida eterna é um estado ou situação da alma. Mas é impossível falar da realidade do Céu sem usar de uma linguagem ambígua, extraída desta vida sensível, das experiências que temos aqui. O próprio teólogo, mesmo sabendo que o Céu não é um espaço dimensional, ao escrever sobre ele trai-se freqüentemente e usa palavras que supõem um lugar.

Jesus Cristo não pregava com a linguagem técnica de uma ciência, nem mesmo da teologia. Sua pregação era experiência e vida. Tão marcantes eram as idéias de lugar para as situações da vida eterna (Céu no alto, inferno debaixo da terra), que Ele não temeu afirmar que ia preparar um lugar para os seus discípulos.

O nosso escritor Paulo Setúbal (pai do atual Prefeito de São Paulo), no seu livro autobiográfico "Confiteor", fez uma linda

paráfrase sobre as "muitas moradas" do Céu a respeito de um velho professor (O homem mais rico de minha terra), tornando intensamente um lugar a Felicidade Eterna.

## "Livrai-nos dos Inimigos"



**1.542** Por que fazemos o sinal da cruz, pedindo que Deus nos livre dos inimigos, se Jesus mandou amar os nossos inimigos? (J.R.C.)

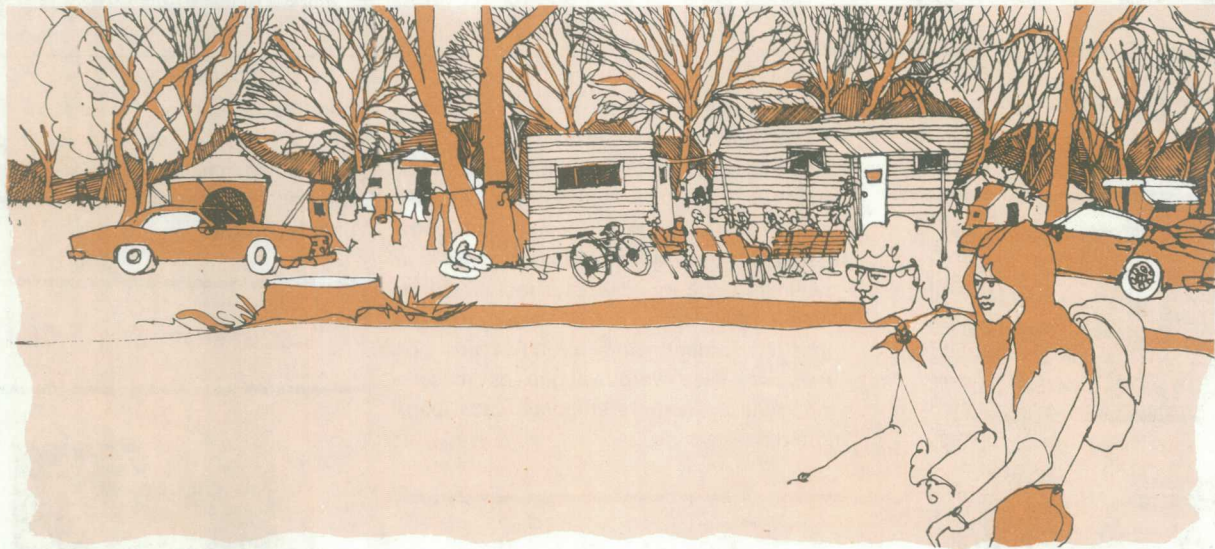
Parece-me que se deva entender inimigos mais como inimigos espirituais, que prejudicam a vida espiritual. O antigo catecismo dava esta impressão quando explicava que a cruz da testa pedia que Deus nos livrasse dos maus pensamentos; a da boca, das más palavras a do peito, das más ações.

Entretanto, amar os inimigos não inclui que desejemos que eles nos façam o mal. Uma coisa é perdoar os inimigos, dar-lhes oportunidade para que modifiquem seu proceder, à semelhança de Deus (Mt 5, 43-48). Outra muito diferente é julgar que eles nos podem prejudicar. Seria masoquismo.

Uma vez já feito o mal contra nós, compreendemos e desculpamos a pessoa (não o mal). Não havendo ainda o mal, não o queremos para nós, pedimos a Deus que nos livre dele. Isto é natural e justo. Não impede o perdão e o amor aos inimigos.

Lembro ainda que o amor aos inimigos não exige a parte afetiva, gostar dos inimigos. Deve ser um ato da razão humana principalmente.

# Necessidades Éticas do



**N**as praias, em geral, e durante os dias do carnaval, para muitas pessoas, cessam ou se suspendem livremente, por tolerância universal, algumas normas de comportamento que fora destas épocas por consenso unânime teoricamente se julgam invioláveis. São as exigências do pudor, entendido como sentimento de defesa e reserva de uma esfera de intimidade e de valores estreitamente ligados à dignidade da pessoa humana e ao respeito que cada um deve a si mesmo. O pudor e o recato não protegem dos abusos e da profanação exclusivamente os fenômenos e as manifestações da área sexual, mas velam sobre outras numerosas e multiformes expressões de afetos, desejos, temores, alegrias e sofrimentos que pertencem ao mundo interior, que se considera indevassável, da pessoa humana. Não queremos revelar todos os nossos pensamentos e aspirações. Ocultamos as grandes dores que nos atormentam a alma. Sentimentos inibidos quando nos surpreendem com lágrimas nos olhos. Nas alegrias mais profundas se busca não raramente a solidão para viver esta hora de felicidade. Ficamos consternados quando se adivinham e lêem, como em livro aberto, nossos recônditos anelos. Possui o homem reserva vedada de intimidade que ninguém tem o direito de devassar e destruir.

Defende-a, como sentinela vigilante e atilada, o sentimento do pudor que repele tudo quanto põe em risco este território fechado, centro e núcleo de nossa personalidade.

## PROTEÇÃO

**N**ão se refere, pois, o pudor defensivo unicamente a pensamentos, desejos, tactos e exposições da esfera sexual do corpo humano. Certamente nesta matéria ele se revela zeloso protetor que limita a busca do prazer dentro de normas definidas da dignidade humana, da lei moral e das exigências do genuíno amor. Nada tem o pudor a ver com complexo de culpa e com tabu supersticioso, efeito de preconceitos alienantes e atávicos, ou com desprezo maniqueísta da própria corporalidade. Pelo contrário, ele se comprova um elemento essencial e um valor constitutivo da pessoa. Sem sua influência a formação do indivíduo fica prejudicada, com desastrosas consequências. Manifesta a deliberação de preservar da profanação e do abuso as forças instintivas e criadoras do sexo. Resguarda a respeitabilidade e a destinação superior das energias vitais.

Com razão diz Mounier que se pode definir o homem como "um ser capaz de ter vergonha. Tenho

vergonha, portanto, existo, no sentido pleno da palavra". Oferecer aos olhos dos outros as formas corporais para seu deleite e, por isso, impudicamente, significa renunciar a ser pessoa e fazer-se aceito como simples coisa e objeto de que alguém se utiliza. Importa isto em sujeitar-se a um processo de esvaziamento de si mesmo. É uma forma de prostituição. Nesta sobra pelo menos uma aparência de contato direto, embora fugaz, com outra pessoa, enquanto na mera exibição quem se oferece aos olhos curiosos ou cobiçosos de outro renuncia aos valores que materialmente não se percebem.

O pudor, a reserva, ou "a vergonha na cara", como diz o povo, não apenas correspondem a um preceito de moral; afirmam-se como um predicado fundamental de autêntico humanismo e de correta valorização da pessoa.

## AGRESSÃO

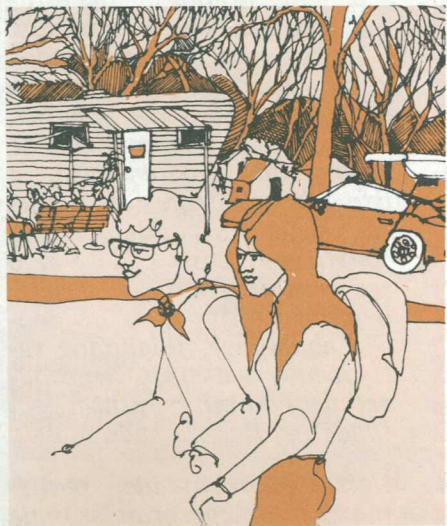
**C**om apreensão observa-se por isso o difundido fenômeno da queda e do desprezo manifesto do sentimento do pudor como efeito de condicionamentos ambientais, da influência dos meios de comunicação, da literatura, em que tudo se tenta justificar com o pretexto de arte e de liberdade criadora, do cinema, do



# Homem

teatro e da influência de um clima geral de deslavado erotismo. Representa esta atmosfera erótica uma agressão injusta ao respeito a que toda a pessoa tem direito. É a violação indisfarçada das fronteiras intransponíveis de uma terra alheia, a da interioridade dos outros com seus valores e seus ideais. Esta violência agressiva e opressora tem igual ou maior gravidade que a dos assaltantes que levam a bolsa ou roubam a vida. No convívio internacional a invasão de país vizinho gera conflitos os mais inquietantes e dramáticos entre os povos. Na ordem moral e social a derrubada das barreiras da continência provoca, a longo prazo, conseqüências nefastas e irreparáveis, a decadência dos costumes, o desfibramento do caráter, a instabilidade da família, a ruína das civilizações.

A campanha contra o pudor na realidade conduz à plena libertação das energias cegas e instintivas da esfera sexual do predomínio da razão e da fidelidade a todo o gênero de compromissos. Tudo então se subordina à conquista do prazer físico, na extensão e na intensidade do máximo possível, dentro e fora da vida familiar. Mas a filosofia do direito ao amor sem limite equivale a um retorno ao império da animalidade.



## REMÉDIO

**N**ão se concilia tal programa de vida com a consciência da grandeza do homem. Abala-se imediata e irrecuperavelmente a instituição familiar na sua estabilidade e fecundidade. Mata-se o amor genuíno, profundo e eterno, substituído pela mera excitação biológica de nervos e glândulas. Esposos desta mentalidade se cansarão rapidamente um do outro. O recurso ao divórcio e a novas experiências pouco modificará dois egoísmos exacerbados. O horizonte do matrimônio se restringirá ao tálamo conjugal e não se estenderá ao berço que recebe a vida em botão. Os filhos se consideram os maiores obstáculos da vida familiar nas condições imaginadas por esposos sem outros ideais. Assim corre perigo a civilização no que tem de mais precioso e elevado. Os regimes totalitários procuram corrigir tais desvios mediante leis draconianas e dura repressão policial. Duvida-se da eficiência de semelhantes métodos coercitivos, que não modificam mentalidades.

Os promotores da libertação da sexualidade de quaisquer normas éticas tornam-se corresponsáveis pela degeneração moral que se espraia progressivamente. No caso de continuar e se agravar a decadência e a indisciplina de costumes fica ameaçada a própria cultura e a sobrevivência do mundo ocidental. A longo prazo seus povos cederão o lugar a outras nações que dispõem de fibra ou energia moral e biológica de maior vigor e resistência.

O remédio não digo fácil mas seguro destas enfermidades sociais se encontra, por certo, unicamente, na reforma das consciências e na educação para o cultivo e a difusão do amor genuíno e forte, radicado em última instância numa interpretação superior da vida que exalta a dignidade do homem e se identifica com a mensagem libertadora das esperanças cristãs.

**Cardeal Vicente Scherer,**  
Arcebispo de Porto Alegre, RS.

## Psuu, garotão!...

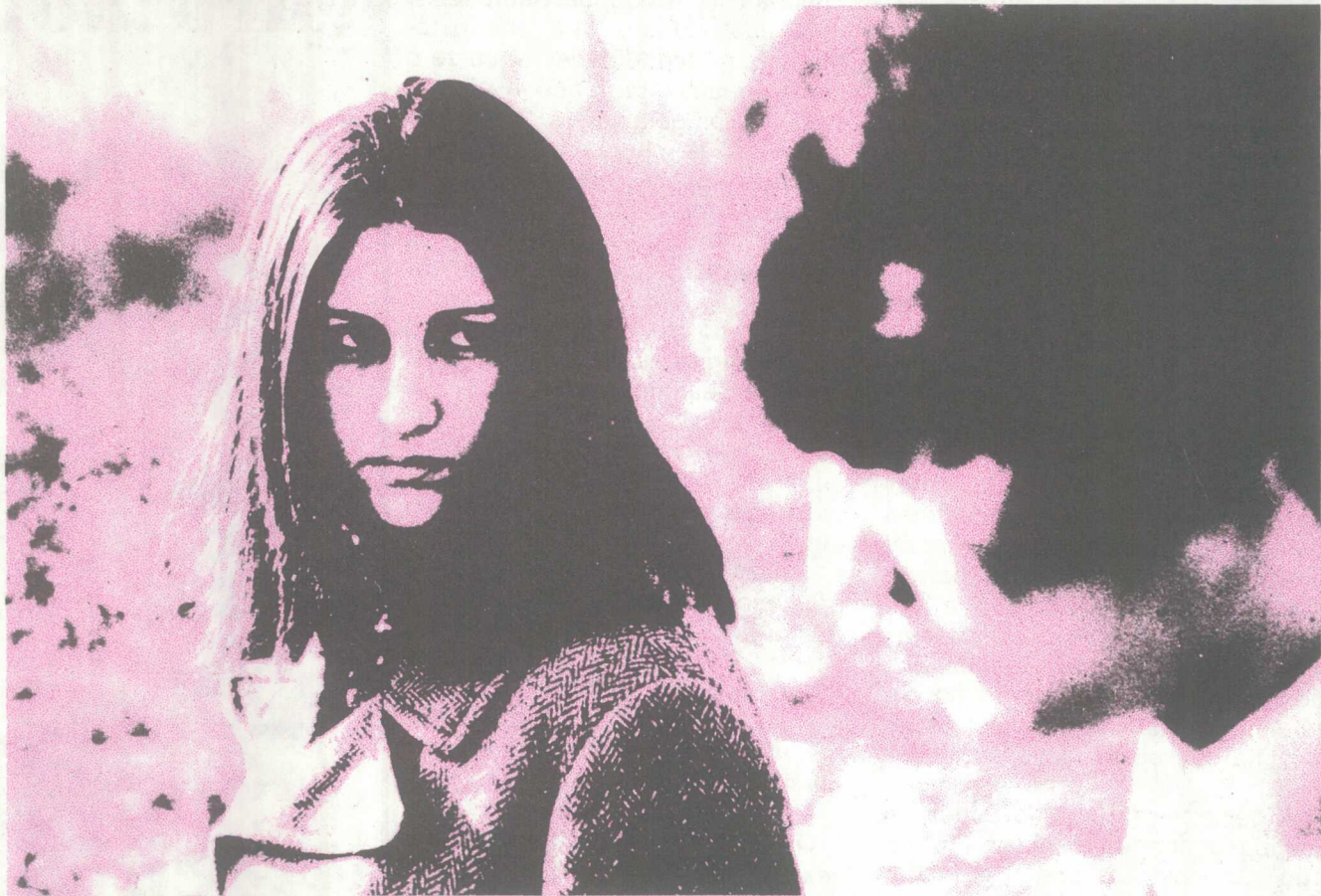


Você já pensou em ser PADRE?  
Não?!

Então, pense nisto:  
Jesus Cristo falou e disse  
que vale a pena!

Escreva pedindo informações aos  
- Padres Claretianos  
Cx. P. 615 - 01000 - São Paulo

# COMPROMISSO DA IGREJA COM



Diante da votação da emenda à Constituição do Brasil que visa a introduzir em nossa Pátria a possibilidade do divórcio civil, nós, Pastores da Igreja Católica na cidade de São Paulo, dirigimos a nossos irmãos na fé e a todos os homens de boa vontade algumas palavras de esclarecimento:

1. *O empenho da Igreja em bem da indissolubilidade do vínculo conjugal — mesmo para brasileiros que não professam a fé católica — resulta da convicção de que toda Lei Positiva deve respeitar os ditames da intenção de Deus sobre o homem (Mt 19, 1-9).*

*O limite mais profundo de Direito Positivo é a própria dignidade da pessoa humana. Nem pode a Igreja deixar de colaborar para que o povo seja capaz de discernir corretamente os valores de que depende sua vida digna e feliz.*

*Neste sentido a Igreja sempre há de procurar que todas as pessoas descubram e respeitem a unidade e indissolubilidade do casamento.*

2. *A aprovação de uma emenda divorcista não tornará moral o que permanece naturalmente ilícito.*

*Lamentamos que a aparência de legitimidade do divórcio civil venha confundir o discernimento de valores por parte do nosso povo. Ainda que por defeito de consciência, possa alguém se autojustificar, ao aceitar o divórcio, o mesmo não é possível afirmar da moralidade pública.*

*A legitimidade do divórcio civil altera valores objetivos necessários à moralidade de um povo. Daí que a voz da Igreja, apesar da dificuldade em ser compreendida, não possa deixar de se pronunciar a serviço das famílias*

*para que encontrem a devida estabilidade, integração e participação nos bens da sociedade.*

3. *Em cumprimento da tarefa legada por Cristo, diante do quadro atual da família brasileira, somos obrigados a reafirmar a mensagem evangélica sobre o amor conjugal e a vida familiar. Lembremos que todos os que seguem a Jesus Cristo são convidados a conhecer as alegrias da Ressurreição e experimentar, já nesta vida, a novidade do Evangelho. No entanto, a isto não se chegará sem passar pelas dificuldades que constituem para cada um o seu caminho da cruz. Assim, o amor conjugal exige doação constante, fidelidade recíproca e a decisão irrevogável de caminhar juntos em todos os dias da vida.*

4. *Nesta oportunidade, reafirmamos o compromisso de*

# A FAMÍLIA

*intensificar a nossa ação em favor de todas as famílias, para que se tornem capazes de realizar sua missão de formar pessoas, educar na fé e no amor e promover o Bem Comum.*

5. *A dedicação à causa da Família estável e apta a cumprir sua missão é dever de todos e em especial de nossos legisladores e governantes. A situação da família brasileira exige medidas jurídicas, econômicas, políticas e sociais que assegurem não somente sua subsistência como também os recursos indispensáveis à realização das pessoas que a compõem tais como habitação, alimentação, saúde, cultura, trabalho, lazer e as demais garantias de justiça social.*

*A iniciativa extemporânea do Congresso Nacional levamos ao dever de propormos mais uma vez uma corajosa, necessária e urgente revisão de todo Direito da família em nossa Pátria.*

6. *As famílias desajustadas ou ameaçadas de desagregação deverão de merecer sempre a solicitude da Igreja, a exemplo do Bom Pastor que veio para os que sofrem ou se encontram perdidos.*

7. *Confiemos que o amor e a dedicação dos esposos e das famílias cristãs, nesta hora, sejam, para o mundo tão carente de valores, testemunho vivo do Evangelho de Jesus Cristo que anime e sustente todo casal a realizar a vida conjugal de modo digno com a vocação humana tal como Deus a quer.*

São Paulo, 22-6-77.

**D. Paulo Evaristo, Cardeal Arns; D. José Thurler; D. Benedito de Ulhoa Vieira; D. Joel Ivo Catan; D. Francisco Manoel Vieira; D. Angélico Sândalo Bernardini; D. Mauro Morelli; D. Antônio Celso Queiroz; D. Luciano Pedro Mendes de Almeida.**



## A Confissão antes da Primeira Comunhão

**A RESPEITO DA DÚVIDA PROPOSTA: Se é lícito, depois da declaração do dia 24 de maio de 1975, antepor ainda, por modo de regra geral, a primeira comunhão à recepção do sacramento da Penitência naquela paróquia onde nestes últimos anos vigorou tal costume:**

**AS SAGRADAS CONGREGAÇÕES PARA OS SACRAMENTOS E O CULTO DIVINO E PARA O CLERO, COM A APROVAÇÃO DO SUMO PONTÍFICE, RESPONDERAM: NEGATIVAMENTE E SEGUNDO A MENTE DÁ MENCIONADA DECLARAÇÃO.**

A mente da Declaração é que, passando um ano da sua promulgação, cessem todas as experiências de receber a primeira sagrada Comunhão sem a recepção prévia do sacramento da Penitência, para que, segundo o espírito do decreto "Quam singulari", se restaure a disciplina da Igreja.

Roma, dia 20 do mês de maio do ano de 1977.

Exatamente a exigência de tutelar e favorecer uma digna participação no Sacramento da Eucaristia levou a Igreja, na sua disciplina e na prática pastoral, a mandar que normalmente a Confissão preceda a Sagrada Comunhão. Aliás, a admoestação de S. Paulo (cfr. 1 Cor. 11, 28) é verdadeiramente orientadora mesmo quanto às crianças. Portanto, também elas, antes da Sagrada Comunhão, devem examinar-se. Ora, uma criança sczinha geralmente não é capaz de fazer com clareza e segurança o exame querido por S. Paulo, ao passo que ele se lhe torna muito mais fácil e tranquilizador se feito com a ajuda do sacerdote confessor. Muitas são, de fato, as crian-

ças que se sentem perturbadas e angustiadas com pequenas coisas, enquanto podem ignorar ou ter em pouca conta coisas mais importantes.

Deve-se, além disso, ter presente que, na prática catequística e na experiência pastoral, eminentes Pastores comprovaram a grande utilidade e o influxo benéfico que exerce durante toda a vida a confissão das crianças bem preparadas, convenientemente adaptada à mentalidade e sensibilidade delas, e realizada com dignidade.

Na idade da discríção a criança tem o direito na Igreja de receber ambos os Sacramentos; seria discriminação ilógica e injusta, e também violação da sua consciência, se ela fosse preparada e admitida só à Comunhão. Nem vale dizer que se lhe deixa o direito de confessar-se, quando tal direito fica praticamente sem aplicação.

Estando as crianças suficientemente instruídas e conscientes da natureza dos dois Sacramentos, não encontrarão dificuldade em aproximar-se primeiro do Sacramento da Reconciliação, que desperta nelas, em termos elementares mas fundamentais, a consciência do bem e do mal mortal, e as dispõe com maior consciência e responsabilidade para o grande encontro com Jesus. Esta convicção viva e pessoal da mais profunda purificação possível para receber dignamente a Eucaristia, purificação que se inicia exatamente na primeira Comunhão no caso de se organizar prudente e adequadamente, acompanhará sem dúvida as crianças pelo decurso da vida e levá-las-á a estimar mais, e a freqüentar mais e melhor o Sacramento da Reconciliação.

## O desânimo é arma infernal



**E**xiste uma antiga fábula que mostra a importância negativa do desânimo. É assim: LIQUIDAÇÃO NO INFERNO. Um dia o diabo organizou uma grande venda de liquidação e ofereceu as ferramentas usadas por ele, na sua profissão, para qualquer um que quisesse pagar o preço pedido.

Elas estavam arrumadas sobre a mesa, etiquetadas: — Ódio, Malícia, Inveja, Desespero, Sensualidade, Calúnia, etc., etc., etc. Todas armas perigosas e conhecidas. Mas, afastadas para um lado da mesa, longe das outras, jazia um instrumento aparentemente inocente, marcado Desânimo. Apesar de ser velho e parecer muito gasto, o seu preço era mais alto do que o das outras. Quando perguntada a razão, o diabo explicou: — “Esta eu posso usar muito mais facilmente do que as outras. É como uma chave-mestra. Ninguém sabe que ela me pertence. Com ela eu posso abrir portas que são aferrolhadas contra as outras. Logo que eu me encontro do lado de dentro, posso usar qualquer uma das

outras que melhor convier no momento. Por isso é tão valiosa para mim!”

Sob o domínio do desânimo, a criatura leva uma vida insípida, rotineira, arrastando-se apática e entediada... presa fácil para qualquer sentimento negativo.

Existe, no entanto, uma arma capaz de libertar as qualidades de energia vital e dominar essa apatia. Ela ensina como encontrar forças criativas que estão ocultas no íntimo de cada um. Os afortunados que mais obtêm da vida são ativados por ela, que os faz viver com maior intensidade. É o ENTUSIASMO! Ingrediente inestimável da personalidade, sem o qual nunca haverá auto-realização.

A posse dela torna a pessoa dinâmica e capaz de movimentar os acontecimentos criando nova vida. Os problemas não abatem os entusiasmas que aprendem a valorizá-los. Segundo Norman Vincent Peale, uma criatura que tenha 15 bons problemas estará duas vezes mais viva do que a outra

que tem um único probleminha... O problema sério significa que as coisas estão acontecendo e que estamos por dentro do movimento!

Infelizmente a tendência de muitas pessoas é desistir de lutar. Acontece muitas vezes o desânimo ser o fator decisivo da derrota de pessoas que estavam no caminho certo. Dizem: — “Oh, não vale a pena! Vou mesmo desistir, não agüento mais tantas dificuldades juntas!”

L. C. M. Você que me escreveu dominada pelo desânimo, pense bem e veja que vale a pena reagir com coragem e entusiasmo. Comece por pedir a Deus que a ajude. Depois procure melhorar sua aparência. Pequeninas coisas como um novo penteado, unhas perfeitamente manicuradas com esmalte alegre, um vestido novo ou calça moderna...

Depois de cuidar da aparência correta, complete com a melhor maquiagem do mundo que é um rosto iluminado pelo sorriso de Filha de Deus que, acima de tudo, crê no Pai!

## CORRESPONDÊNCIA:

**OLGA TOMAZ** — *Poços de Caldas, MG* — Para colar a sua porcelana não encontre orientação de nenhum restaurador. Apenas selecionei dois tipos de cola, que servem. Experimente com uma louça qualquer e depois escolha. Uma é Cola com Silicone. Vem em dois frascos, líquido e pó, que se misturam na hora. A outra é a conhecida Araldite, cola excelente, principalmente para vidro e louça.

**MARIA CELINA NOGUEIRA LEÃO** — *Formiga, MG* — Durante todo ano, estamos sempre publicando presentinhos, como A Bruxinha, Sandália com pom-pom, Sacola com pássaros e árvore estilizados, Bola de Crochê com sininho dentro, etc. As decorações típicas, ficarão para mais para o fim do ano.

**ABIGAIL C. GOMES** — *Curitiba* — Realmente a colcha "Jardim Florido" de 30 de Abril, saiu com os moldes menores. Aqui os três moldes com as respectivas medidas certas. Espero que tenha sucesso, obrigada pela carta!

## A PEDIDO, RECEITAS DE PÃO

### TORRADINHAS DE FRIGIDEIRA

Excelentes para canapés. Corte ao meio fatias de pão de forma, passe manteiga dos dois lados e leve a uma frigideira muito quente até que fiquem douradas dos dois lados.

### PÃO PETISCO

- 1 pão amanhecido
- 3 colheres de manteiga
- 1 dente de alho esmagado com 1/2 colherinha de sal
- 1 colher de cominho

Parta o pão em fatias sem separar. Prepare o recheio, misturando bem todos os ingredientes. Passe em todas as fatias e o restante sobre o pão. Embrulhe em papel alumínio, fechando bem as pontas. Leve ao forno quente durante 15 minutos.

### VARIAÇÕES:

- Manteiga com erva-doce e sal
- Manteiga com páprica
- Manteiga com queijo gorgonzola
- Manteiga com rapadura ralada.

### CAVALO CANSADO

- 2 xícaras de fatias de pão amanhecido
- 1 xícara de leite
- 2 gemas
- 6 colheres de açúcar
- 1 colherinha de canela

Retire a casca de alguns pãezinhos, parta em fatias e passe manteiga. Usando pão de forma não precisa tirar as cascas, podendo mesmo usar cascas de sobra de sanduíches. Arrume as fatias em um pirex grande. Leve o leite a ferver com 4 colheres de açúcar. Bata as gemas com 2 colheres de açúcar e misture-as lentamente ao leite fervendo. Despeje tudo, fervendo, sobre as fatias de pão. Polvilhe com canela, e, depois de frio, ponha na geladeira. Sirva bem gelado.

NOTA — esta receita é muito antiga. Não consegui descobrir a origem do nome engraçado. É muito nutritiva e é feita com um mínimo de trabalho.

### PUDIM DE PÃO DIFERENTE

Fatias de pão sem casca ou pão de forma em quantidade correspondente a 4 xícaras, mais ou menos

- 4 ovos batidos juntos
- 2 xícaras de leite
- 1 1/2 xícara de açúcar
- 1 colherinha de baunilha
- 1 pacotinho de passas sem caroço
- 4 colheres de chocolate em pó

Unte uma forma de bolo, e arrume as fatias de pão untadas de manteiga, com as passas distribuídas entre elas. Ferva o leite com açúcar, baunilha e chocolate. Bata muito bem os ovos, clara e gema juntas, e misture ao leite fervendo, lentamente e mexendo sem parar. Despeje sobre o pão arrumado na forma, espetando uma faca a intervalos, para ter a certeza de que todas as fatias ficaram bem umedecidas. Leve ao forno regular cerca de 50 minutos.

NOTA — Pode colocar frutas picadas no fundo da forma sobre calda caramelizada.

## ESCOLHA SUA MARGARIDA

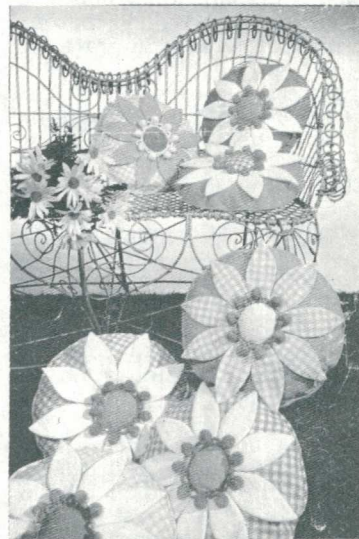
Uma flor original, uma bela Margarida, de qualquer cor a seu gosto, transformada em originalíssima almofada.

Faça diversas, para a varanda, para a sala, para o quarto das crianças ou para um toque alegre numa cadeira informal.

Corte um molde da pétala em papelão 12x7 cm na parte mais larga e 3 1/2 na base estreita. Escolha um tecido encorpado, como piquê, por exemplo, e corte 18 pétalas. Para o torço, corte 9 pétalas em flanela ou algodãozinho.

A almofada é feita em cor contrastante ou mesmo xadrezinho. Corte dois círculos de 32 cm para a almofada-base, três círculos de 8 cm para o centro e um cadarço de franjas ou bolinhas.

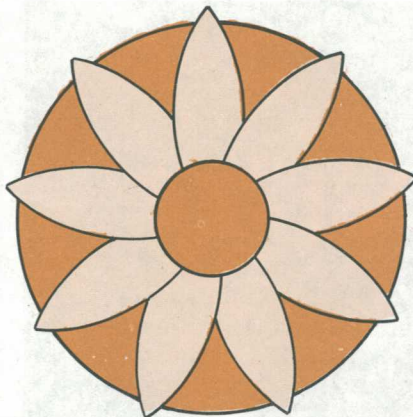
Para cada pétala costure como um sanduíche duas partes de piquê, direito com direito, com uma parte da flanel



nela por cima. Alinhave, costure, deixando a ponta de baixo aberta. Recorte as costuras bem estreitas, vire para o direito e passe ferro quente. Arrume a flor com as pétalas ultrapassando 1/2 cm sobre o pequeno círculo. Alinhave, costure os outros dois círculos de 8 cm, direito com direito, vire, encha com um pouquinho de flocos e costure sobre o centro das pétalas.

Realce o miolo com um cadarço de franjas ou de bolinhas de cor contrastante ao redor. Costure a flor pronta no centro do círculo grande. Junte os dois círculos, costure, deixando uma abertura. Vire, recheie e feche à mão com pontos invisíveis.

As cores podem ser variadas: — Almofada verde, pétalas brancas, centro amarelo, cadarço amarelo. — Almofada rosa, pétalas xadrezinho rosa-e-branco, centro branco, cadarço rosa. — Almofada amarela, pétalas brancas, centro xadrez verde e branco, cadarço amarelo.



# PADRE JÚLIO MARIA DE LOMBAERDE

No dia 13 de maio a cidade de Manhumirim, MG, esteve em festas... Foi o início de uma série de comemorações, a culminar no dia 8 de janeiro de 1978. Trata-se do centenário de nascimento do Padre Júlio Maria, fundador dos Missionários e das Irmãs Sacramentinas desta cidade.

O título acima vem, adrede, para evitar possíveis enganos quanto às figuras duplamente célebres do Padre Júlio Maria, Redentorista, falecido em 1916 e o Padre Júlio Maria S.D.N.

Este último nasceu em Waereghen (Bélgica) a 7 de janeiro de 1878, e foi registrado na França, tornando-se, por isso, cidadão francês por todos os direitos. Seus pais foram: José de Lombaerde e Sidônia Steelandt. Foi batizado no dia 8 de janeiro, recebendo o nome de Júlio Emílio. Desde então, o dia 8 de janeiro tornou-se o seu dia, considerado natalício, porque nasceu espiritualmente pela graça baptismal.

Padre Júlio Maria foi educado na França. Passou sua infância e juventude na França. Porém, viveu em três Continentes: Foi desde moço atraído pela vida missionária. E tornou-se Irmão Religioso na Congregação dos Missionários da África. Por motivos de saúde, não pôde permanecer lá. Voltou para a Europa e ingressou na Congregação da Sagrada Família, fundada pelo Padre João Batista Berthier, em Grave (Holanda). Aí foi ordenado Sacerdote em 1908.

Em 1912 foi enviado para as missões da Amazônia. Impossível descrever o que foi sua vida no Norte do Brasil. Para conhecê-la basta ler o livro de Dom Antônio Affonso de Miranda: "Padre Júlio Maria, sua vida e sua missão" — à venda no "O Lutador" — Rua Irmã Celeste, 185 — Cx. Postal, 2428 — BELO HORIZONTE.

Fundou em Macapá, no Pará, em 1916, a primeira Congregação Religiosa das Filhas do Coração Imaculado de Maria.

Em 1928 veio para Minas Gerais. Veio residir em Manhumirim. Aqui fundou a Congregação dos Missionários Sacramentinos, em outubro de 1928. Em 1929, fundou a Congregação das Irmãs Sacramentinas.

A vida do Padre Júlio Maria em Manhumirim, nos 16 anos que por aqui viveu, foi verdadeiramente prodigiosa. Era Vigário, Fundador, escritor, construtor, diretor de obras assistenciais. E no meio de seus afazeres, jamais arrefeceu o seu fervor espiritual. Era homem de vida espiritual intensa.

O autor destas narrações viveu com ele 12 anos. Foi seu tipógrafo, na edição de seus livros. É por isso testemunha fidedigna, no estrito rigor da palavra.

Uma vida de labores incansáveis devia consumir-se mesmo de modo assombroso. Faleceu num desastre de carro, no sítio por ele adquirido, local denominado VARGEM GRANDE, (hoje "Vila Pe. Júlio Maria"). O desfecho de sua vida se deu a 24 de dezembro de 1944.

Até hoje as três Congregações por ele fundadas choram a sua morte. E é por tudo isso, e por outras muitas razões, que estamos celebrando o seu centenário de nascimento, cujas festas terão seu ponto-alto de 1.º a 8 de janeiro de 1978, em Manhumirim.

Caro leitor, VISITE MANHUMIRIM, E VENHA PARTICIPAR CONOSCO DESTAS CELEBRAÇÕES...

Frei Pio, S.D.N.

## "NA PAZ DO SENHOR"

Em Itapecerica (MG): José Rocha, aos 7 de abril de 1976;  
Fausta Ferreira dos Santos, aos 26 de jan. de 1977;  
Alcindo José dos Santos, aos 26 de out. de 1975.

Em Divinópolis (MG): Edmundo O. Santos, aos 11 de nov. de 1976;  
Maria Marra da Silva, aos 6 de jun. de 1976.

Em Cariacica (ES): Carolina da Conceição Machado, aos 28 de agosto de 1976.

Em Lorena (SP): Isabel Campos, aos 4 de março de 1977.

Em São Carlos (SP): Carmem Munhoz Narvaez, aos 8 de jul. de 1976.

Em Sabará (MG): Eudóxia Gomes, aos 5 de novembro de 1976;  
Firmina Teixeira de Abreu Correa, aos 23 de abril de 1977.

Em Divinópolis (MG) — Luzia Maria Cordeiro, aos 5 de maio de 1977.

## AGRADECEM FAVORES

Maria da Glória A. Junqueira (S. Paulo, SP) a Santa Hedwiges e a Jesus Crucificado.

N.B.: Para a publicação de graças se requer a quantia mínima de Cr\$ 20,00.


## ASSINANTES EM FESTA

Em Itapecerica (MG), aos 26 de abril de 1977, Oscar Ferreira da Silva e Maria Antonieta Ferreira da Silva, celebraram 25 anos de casados.

## BODAS DE PRATA

Neste ano de 1977 a 15 de setembro, a pequena Congregação das Irmãs Servas do Senhor, fundada por D. Frei Henrique Golland Trindade e sua Irmã Henriqueta Trindade (ambos falecidos), religiosa da Divina Providência de Münster, completará 25 anos de fundação. Seu principal apostolado é a catequese na zona rural. Elas se dedicam a todo serviço ao próximo pobre necessitado em hospitais, creches, asilos, orfanatos e também paróquias e seminários.

A Casa Mãe com o noviciado é na Arquidiocese de Botucatu, SP.



**SINUSITE?**  
Use  
**Sinustrat**  
"ZURITA"



# SABEDORIA DIVORCIAL

Não há dúvida! Hoje, qualquer escritor está repleto de idéias. De assuntos. De temas. Como nunca na vida! Mesmo que nosso intelecto ande meio empanado ou algo enferrujado! Tudo se tornou mais fácil!...

— Não há o que expor? Oooooora, não diga isso! É o DIVÓRCIO?

— Aoooooh, pois é!...

Falando em divórcio, um amigo meu andou realizando uma pesquisa particular. Muito modesta. E muito significativa, acho eu. Ele entrevistou diversas pessoas. Com diferente instrução. Com disparidade financeira. De credos diversificados. A pergunta girou em torno da famosa questão: "A FAVOR DO DIVÓRCIO OU CONTRA O DIVÓRCIO" As respostas não foram tão díspares. Porém, os argumentos, os porquês... minha mãe do céu!...

Tentarei reproduzir o que ele me contou.

Uma senhora foi abordada. Muito distinta. Pelo jeito, da alta. Toda cheia de mil e uma coisinhas...

Ele:

— Com licença, dona, a senhora é a favor do divórcio ou contra?

Ela:

— Plenamente a favor!

— Por quê?

— Aãããããhh?...

E não quis mais nada com nada.

Mais adiante, falou com uma senhora de idade. Não bem velha. Mas de idade.

— A senhora é a favor do divórcio ou contra?

— Oooooora, moço! A favor, lógico!

— Por quê?

— Huuuuuummmm!...

— A senhora sabe o que é divórcio?

— Como?...

E pediu para não ser mais perturbada.

Um senhor entrou no ar. Bem adulto.

— O senhor é a favor do divórcio ou contra?

— Claaaaaar! A favor!

— Por quê?

— Sabe que não sei?!...

— O senhor saberia dizer o que é divórcio?

— Divórcio? É esse negócio que anda sendo muito badalado. É isso aí! E me deixe em paz!

Resposta realmente divorcial...

Chegou a vez de uma jovem universitária. Portanto, uma deusa. Infallível. Sabe-tudo.

— Escute, magra, você é a favor do divórcio ou contra?

— Ai, looooquinho!... Como é que eu poderia ser contra? Se todos são a favor, entêndji? É moda, entêndji? Não posso remar contra a onda, entêndji? É isso, entêndji?

— Por quê?

— Por quê? Porque na Faculdade os magrinhos e as magrinhas são a favor, entêndji? Eu não posso ficar purfa, entêndji? É isso, entêndji?

— Que é divórcio para você?

— Ai, nojento! Quer me massacrar? Só na minha? Divórcio? Deixa eu ver... Divórcio?... Como é que eu vou explicar... Me ajude!... Divórcio?... É o que os Deputados andam falando... É difícil de dizer, entêndji? Mas é isso aí!... Hoje não tenho inspiração, entêndji?... Gostou?...

— Sim, sim, uma sabedoria verdadeiramente divorcial...

Em seguida, apareceu um cidadão de uns trinta anos ou trinta e quatro.

— Desculpe, o senhor é a favor do divórcio ou contra?

— Contra. Totalmente contra. E quer saber por quê? Porque o divórcio é a quebra da família. A desintegração familiar amparada por lei. E mais. É contra a Bíblia. Contra meus princípios cristãos. E tem outra. Para mim, não passa da legalização da alta prostituição. E se me permite... preciso ir!

— Pois não, pois não!

Chegou a vez de um aluno de 7.ª série.

— Olá, garotão! Você é a favor do divórcio ou contra?

— A favor.

— Por quê?

— Porque meus pais e meus professores sempre falam que é bom.

— Você sabe o que é divórcio?

— Aaaaahh, meu! Não chateia! Se quiser saber, passe lá no colégio ou lá em casa...

Maravilhoso! Formidável! Uma argumentação divorcial...

Também interessante foi a saída dum cavalheiro que se achava num bar. Homem simples. Batalhador.

— O senhor é a favor do divórcio ou contra?

— Eeeeeuuuu?... A favor!

— Por quê?

— Porque a gente pode ter mulheres à vontade! Não dá certo com uma, a gente larga e pega outra. E assim vai indo...



— O senhor sabe o que é divórcio?  
— Olhe, eu não tenho estudo. Sei lá! Mas é esse negócio de trocar de patroa, quando a gente quiser. E... me acompanha no aperitivo?

— Obrigado, estou trabalhando!

Mais uma resposta divorcial...

Como é fácil falar e trombetear!

Agora, na prática, como mudam as coisas! Se a pátria começa na família, pobre da Pátria brasileira! Sim! Família rebentada... Pátria demolida!...

E como o papo está longo, antes que os leitores se divorciem do artigo, vou me divorciando dos leitores...



## O BURRINHO GUGU

Pobre Gu! Até aquele dia, tudo lhe dava errado. E, de quebra, pauladas no lombo não lhe faltavam.

— Mas, afinal, — o que é que eu vou querer — dizia, com uns olhos tristes — se não passo de um asno?

Aconteceu que um dia, ele foi vendido a um rico fazendeiro e isso lhe fez pensar que tudo ia mudar. Além do mais, ele era um burrinho cinzento, novo e cheio de vida, embora mal alimentado.

Anselmo, filho do fazendeiro, gamou-se logo pelo burrinho e pediu ao pai para dar umas voltas nele, só para fazer exibição. E para que ele foi pensar nisso! Gu não estava acostumado a carregar peso. Quando sentiu a carga no lombo, deu aquela arrancada e, de repente, brecou... Anselmo, que julgava estar montando um potrinho de nada, só viu quando passou sobre as orelhas de Gu e foi se esparramar em cima de um monte de estrume! Ali mesmo, o rapaz pegou uma vara grossa e descarregou pauladas e mais pauladas no pobre burrico.

— Preciso me lembrar dessa, na próxima vez, disse o burrinho Gu. E, abaixando as orelhas até o pescoço, se enfiou pela porta do curral.

— Você é burro mesmo, lhe disse o boi, que havia presenciado a surra. Você não sabe que nunca se deve parar de repente?

Nisso, a vaca, bancando sabida, soltou um múuu em sinal de reprovação.

Burrinho Gu abaixou a cabeça, humilhado. Ele aceitava as advertências dos amigos. Começou a sentir remorso de ter atirado Anselmo no monte de esterco.

— Foi sem querer — disse ao boi — erguendo novamente as orelhas em posição normal.

O boi, que se chamava Malhado, mascava vagorosamente o seu "chiclet", filosofando, e, antes de falar, puxou outro bocado de capim. Ainda mastigando, resmungou:

— Acredito! Mas, o certo é que o filho do patrão não vai perdoar você assim tão fácil não! A surra que você levou foi a primeira ração. E vai ter mais, você vai ver.

— Isso não é justo! — protestou o burrico.

— É justo, sim! berrou o Malhado, cabeçudo e bajulador.

Foi quando, na frente de um bando de ovelhas e cordeirinhos, veio chegando o carneiro Dunga. Todo mundo sabia que Dunga não topava o boi Malhado. Achava-o antipático, muito metido, um chato. Por isso, sem mesmo saber do que se tratava, se pôs do lado do burrinho Gu.

— Gugu tem razão! — sentenciou com voz fanhosa.

Gu agradecido, espanou o ar com a ponta do rabo e foi logo

explicando para o carneiro Dunga que, Anselmo, com um peso danado, havia montado em cima dele. E, para que descesse logo, ele deu aquela parada. E pronto.

— É isso aí: em vez de descer, o filho do patrão caiu num monte de estrume! — completou boi Malhado.

— Foi mesmo. E deve estar fedendo. Mas, não fiz por querer. Eu ia explicar tudo ao patrão e até prometi não esquecer o que aconteceu. Mas, ele nem me deu tempo de respirar. Caiu de pauladas em cima de mim.

— Tadinho! — baliu a ovelha.

— Cala a boca! — falou brabo carneiro Dunga — Isso é assunto de homem! Não tem que se meter.

E aproximando-se do burrinho Gu, soprou-lhe ao ouvido:

— Olha, você deve se vingar e não dar moleza. É conselho de amigo. Na primeira ocasião, pregue-lhe duas patadas nos trazeiros. E não faça por menos!

Esse papo não agradou muito ao burrico. E por ser animal pacífico, não disse nada. E Dunga, julgando estar sendo sua idéia aprovada, reforçou a dose:

— Duas, não, quatro patadas bem fortes! É hora de acabar com esses homens prepotentes, esses...

(continua)

Lydia Callesio





# Contamos com Você?

Vamos a uma campanha!  
 Você quer ganhar um presente e, com ele,  
 todo o nosso agradecimento?

Temos certeza de que as mensagens da nossa  
 revista AVE MARIA têm sido muito proveitosas  
 para V. e sua Família.

Cada mês recebemos centenas de cartas  
 de agradecimento, pedido oportunidade  
 para colaborar  
 Ora, a melhor colaboração dos leitores da AM  
 é exatamente gostar dela e divulgá-la.

E nisto consiste a campanha de agora:

Sem ter que perder tempo, sem receio algum,  
 Você nos indicará TRÊS ou SEIS  
 endereços de prováveis futuros assinantes,  
 entre seus amigos, vizinhos e conhecidos  
 (onde chegue o Correio).

Nem precisa falar com eles.

A gente só pede sinceridade por parte de quem  
 manda os nomes novos. PRONTO.

Assim que chegar sua listinha, conforme modelo ao  
 lado, mande-nos alguns exemplares de amostra  
 da AVE MARIA para os endereços que Você indicou.

E PARA VOCÊ,  
 UM PRESENTE-SURPRESA n.º 1 —  
 até três indicações.  
 UM PRESENTE-SURPRESA n.º 2 —  
 até seis indicações.

Contamos com Você!

Esta lista foi conseguida por:	3
Nome .....	
Endereço .....	
CEP ..... Cidade ..... Est. ....	
Entre tantos que poderiam assinar a AVE MARIA, escolhi os seguintes:	
Nome .....	
Endereço .....	
CEP ..... Cidade ..... Est. ....	
Nome .....	
Endereço .....	
CEP ..... Cidade ..... Est. ....	
Até aqui, PRESENTE-SURPRESA n.º 1	
Nome .....	
Endereço .....	
CEP ..... Cidade ..... Est. ....	
Nome .....	
Endereço .....	
CEP ..... Cidade ..... Est. ....	
Nome .....	
Endereço .....	
CEP ..... Cidade ..... Est. ....	
Até aqui, mais o PRESENTE-SURPRESA n.º 2	

ATENÇÃO: Remeter estes cupons para: Revista AM — Cx. P. 615 — 01000 SÃO PAULO

ZENE

**GRÁTIS!**

# PARA VOCÊ, TRÊS ÓTIMOS LIVROS PARA LER OU PRESENTEAR



## ALVORECER DO CRISTIANISMO

— Antônio de Lorena

História da Liturgia e da Igreja. Resumo muito bem elaborado da Igreja nos primeiros séculos de sua organização interna. Os primeiros cristãos, os locais de reunião e as catacumbas. O culto religioso. A missa nos primeiros séculos. As perseguições. Os julgamentos. As penalidades. As atitudes dos cristãos. As apostasias.

Um livro escrito em linguagem fácil e atraente que lhe trará muitos conhecimentos sobre a história de nossa religião cristã.



## PARE, PENSE! — Pe. Athos Luís Cunha

Em estilo agradável e sempre bem pensado o diretor desta nossa revista brinda os numerosos leitores com 26 reflexões sobre assuntos de atualidade — a fartura, a solidariedade, a alegria, a esperança, sonhos, os santos, o índio, finados, a mulher e a mãe. Vale a pena achar tempo e pensar nessas coisas.



## JESUS É NOSSO AMIGO

Livrinho original e bem diferente, para a iniciação religiosa das crianças de curso primário. Todas as páginas ilustradas com desenhos dos conhecidíssimos personagens Mônica, Cebolinha, Cascão, Magali, o Anjinho e outras figuras de Maurício de Sousa. Livrinho rico em ensinamentos para ajudar a formação da criança no sentido religioso, através de imagens familiares de seu mundo. Muito bom, bom mesmo, para presentear seu filho, sua sobrinha, seu afilhado, netinho, primo, irmãozinho, seu aluno de escola ou catecismo. Esteja certo, todo esse mundo pequeno vai "adorar" um presente que nem imaginou.

**NESTA CAMPANHA TODOS SAEM GANHANDO, ESPECIALMENTE VOCÊ.  
NOSSA INTENÇÃO É AUMENTAR O NÚMERO DE ASSINANTES E LEITORES.  
MUITAS COISAS BOAS DA HUMANIDADE, DA IGREJA E DE DEUS SUA REVISTA "AVE MARIA"  
TEM ESCRITO. POR QUE NÃO PERMITIR QUE OUTRAS PESSOAS PARTICIPEM?  
POR EXEMPLO, SEUS AMIGOS, PARENTES, CONHECIDOS?**

**AQUI ESTÁ SUA OPORTUNIDADE DE COLABORAR.**

**APROVEITE, DIVULGUE UMA BOA MENSAGEM E GANHE TRÊS ÓTIMOS LIVROS.**

**Para você ganhar os livros acima é fácil:**

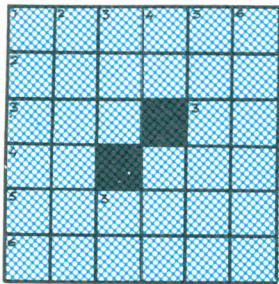
- 1 — Procurar 3 novas assinaturas.
- 2 — Preencher com clareza os cupons abaixo.
- 3 — Juntamente com os cupons, enviar o valor das 3 assinaturas conseguidas (Cr\$ 165,00), em VALE POSTAL, pelo Correio.
- 4 — Endereçar tudo em nome da Revista "AVE MARIA" • Caixa Postal 615 — 01000 São Paulo.

ENDEREÇO DE QUEM MANDA AS ASSINATURAS				SEGUNDO ASSINANTE			
Nome .....				Nome .....			
Rua .....				Rua .....			
CEP .....	Cidade .....	Est. ....		CEP .....	Cidade .....	Est. ....	
PRIMEIRO ASSINANTE				TERCEIRO ASSINANTE			
Nome .....				Nome .....			
Rua .....				Rua .....			
CEP .....	Cidade .....	Est. ....		CEP .....	Cidade .....	Est. ....	

**Importante:** Não se esqueça de mandar seu nome e endereço completos, para que dentro de alguns dias os livros cheguem à sua casa.



# DIVERTIMENTOS



CORRESPONDA OS QUADRINHOS À ESQUERDA COM OS DA DIREITA.



D. 1975 MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES LTDA

### HORIZONTAIS - VERTICAIS

1. EQUÍNO.
2. AVE QUE FALA (PL.).
3. SEGUIE - TEODORO SAMPAIO.
4. ATMOSFERA - FAÇA FIADO.
5. VOZ DO CACHORRO.
6. REFERENTE A OSSOS.

SOLUÇÕES: CRUZADINHAS:  
 CAVALO, ARARAS, VAI-TS, AR-FIE,  
 LATIDO, OSSOS,  
 FIGURAS CORRESPONDENTES:  
 A-3, B-1, C-4, D-2.

ENCONTRE 15 NOMBES DE OBJETOS USADOS NA COZINHA!



M	A	G	O	M	E	S	A	P	G
P	R	A	T	O	L	C	D	A	E
A	C	R	O	M	A	H	C	L	L
N	O	F	A	C	A	A	O	I	A
E	P	O	T	E	B	L	N	T	D
L	O	L	E	O	U	E	C	E	E
A	I	D	A	S	L	I	H	I	I
B	A	C	I	A	E	R	A	R	R
C	O	L	H	E	R	A	L	O	A
O	F	S	A	L	E	I	R	O	M



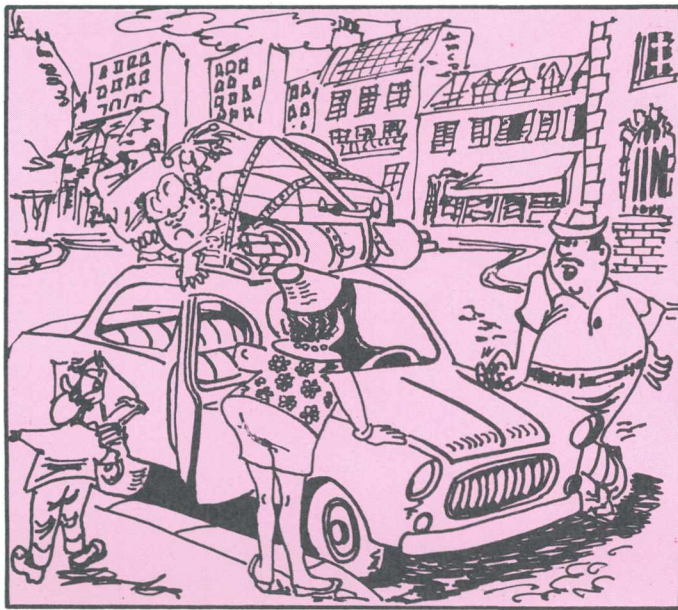
O QUE VOCÊ VAI DIZER É SEGREDO, CEBOLINHA?



PODE FALAR! PROMETO NÃO DIZER A NINGUÉM!



Quando você for preparar-se para as férias, não se esqueça de todos os materiais necessários, e mais uma coisinha, não confunda gente com bagagem. Divirta-se encontrando os sete erros.





**CAFÉ PELE SOLÚVEL.  
RÁPIDO, GOSTOSO E BRASILEIRO.**